

Ânimos ficam exaltados

BRASÍLIA — Um bate boca entre o presidente da CPI do Orçamento, Jarbas Passarinho (PPR-PA), o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), os senadores Pedro Teixeira (PP-DF), e José Paulo Bisol (PSB-RS) quase provocou uma briga de fato durante a reunião interna de ontem. Pedro Teixeira acusou os deputados Mercadante e Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), além do senador Bisol de serem os "vazadores de informações da CPI".

Colocou os nomes dos três sob suspeição por "tentarem enlamear o nome do governador Joaquim Roriz". Bisol justificou, a diligência em busca das fitas como uma necessidade, depois da denúncia do delegado Teodoro Vieira, que entregou as gravações à CPI. Pedro Teixeira de dedo em riste, partiu para cima dos três, mas acabou contido por outros parlamentares.

O presidente da CPI, Jarbas Passarinho apoiou as críticas ao vazamento das informações na CPI, principalmente quanto a divulgação dos cheques para o ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro e as fitas envolvendo o governo do Distrito Federal. Irritado, Teixeira decidiu que não comparecerá mais às reuniões das subcomissões da CPI, "para não se tornar um possível foco de vazamento de informações". Passarinho acrescentou que "já se conformou em saber as novidades das subcomissões pelos jornais".